ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Novembro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 560

O ESTADO NOVO COMO UNIFICADOR DA FAMILIA BRASILEIRA

TURMA «RUI BARBOSA» — 1.o ano Profissional.
Francisco Passaro, Gamaliel P. Lopes, Renato Angelini, Wilson M. Bonato e José Nogueira de Abreu.

«Precisamos recompor e estruturar solidamente os principios básicos da nacionalidade».

Esta acepção demonstra a indiscutivel clarividência do chefe da nação, ao proclamá-la em vésperas da grande surpreza.

O homem é um animal social (antropos zoon politicon est) dizia Aristoteles. A sociabilidade se radica nas inclinações sociais que pela simpatia nos aproximam de nossos semelhantes e nos torna insuportavel a solidão. Quando e como os homens entraram para a sociedade, não sabemos

Já foi afirmado que os tempos primitivos, é a época da qual o homem surgiu da animalidade; descobre o fogo; inventa a linguagem e é instrumento de trabalho. Advieram daì os grupos, vivendo sem regras jurídicas, morais e religiosas. Com o evolucionismo conforme Spencer. os grupos progrediram-se, formando a familia. Comte considerava a familia a célula social, pois é uma associação de pessoas que vivem juntas. Leão XIII jà afirmara que a familia é de origem natural e divina. Conclue-se que é sacrossanta. O genial Rui definindo a Patria como a ampliação da familia, quís dar a compreender que não se pode conceber a terra que nos é tão cara sem que seja unificada pela concordia. «Só será possivel mediante uma articulação completa e estreita de esforços, solidarizando vontades e conciências, reforçando os vinculos da familia, da religião e do Estado, empenhando todos os nossos valores morais num movimento profundo e convergente de disciplina e educação, capaz de sobrepor-se aos particularismos e dissenções estéreis e de transformar-se numa corrente poderosa de opinião nacional»

O Estado Novo se caracterizou desde logo pelas realizações inumeraveis, pelos ideais e valores, que marcam para a nossa Pátria uma era nova, fecunda de ações. Dissemos acima que o 10 de Novembro de 37 constituiu uma surpreza. A maioria dos nossos compatricios já se ia acostumando aos cambalachos uma vez que a revolta de conciência era um mito. Revoltar por que? Bradar a quem? A Justiça, esse sublime vocábulo que exprime a civilização de um povo, andava a bailar insinuante, provocante, sem contudo dar nos o bafejo de sua graça, sem estendernos o seu manto protetor, para que nos desse conforto á alma e espírito de iniciativa para o bem comum. Desgraçadamente a familia brasileira chocava se na ânsia de eliminação. O partidarismo tacanho assanhava-se empunhando uma bandeira impregnada de dilemas salvadores. Muitas bandeiras se entrecruzavam, conclamando « Eureka!» Os programas cheios de esperanças multicolores, só serviam para trazer a desesperança, para abrir um caos imensurável, para conduzir por aqui e acola, a ruina negreganda qae infestava e devastava tudo. Esses programas infiltravam-se nos lares, levando a intranquilidade, o desespero, a desagregação. Irmãos contra irmãs, maridos contra esposas, pais contra filhas ... Tudo muito triste! Uma espetacular catástrofe! Francamente, muitos calcavam o sentimento de animosidade, de repugnância ao regìme, porque reagir seria loucura. Outros contemplavam as nuvens negras que se formavam tambem com impassibilidade, porque seria inútil pensar em Pátria. Que o país estava caminhando a passos largos para a fatalidade, isso é indiscutivel. Que uma nova luta fratricida se desenhava com cores mais arabescas, tambem não se discute. Ainda, que a Constituição de 10 de Novembro foi um golpe que nos surpreendeu, não se põe em dúvida. Porém, as suas leis vieram com envergaduras possantes, virís, máscu las qual onda benéfica sobre carregando a flâmula da tranquilidade da liberdade de conciência, garantia que muitos chefetes ignorantes, queriam surripiar nos. A coação não mais existe. A paz dos lares é uma realidade. A afetividade da familia brasileira não mais é uma utopia. Tudo está evoluindo para a amplitude e unificacão de nossa familia.

Seria desnecessario ressaltarmos aqui o amparo que o lar usufrue, a proteção que ao homem da labuta se dispensa a garantia enfim a todo brasileiro cooperador da tecla do progresso nacional. Com subida honra enumeramos alguns dos inumeraveis beneficios, os quais fazem meditarmos na esperança de um porvir grandioso, empres tando por sequencia todo o nosso apoio, agradecido, á solidez inatacavel da Constituição que decidiu a rasgar novos horizontes. As casas proprias dos operarios vêm sanar sobremaneira um dos graves problemas sociais, a delinquencia, dando conforto aos obreiros da nação. Sobre as ferias remuneradas, lei de incalculavel sabedoria, só merece francos aplausos.

As 8 horas de trabalho e pagamento suplementar do excedente com notavel porcentagem de acrescimo solucionaram condignamente uma necessidade que já se tornava premente. O auxilio ás viuvas, aos chefes de familia com prole numerosa, resolveu se uma questão de transcendental importancia. E quanto a regulamentação dos trabalhos das mulheres e dos menores? Tudo solucionado perfeitamente. Uma das grandes garantias que se tornavam inadiaveis era a do salario minimo. Veio em boa hora. Reconhecemos que foi um trabalho gigantesco, de tal envergadura que toda a classe proletaria ergue os olhos com especiais agradecimentos. A vida social e financeira sentiu se mais estabilizada, com seguros rumos. Tudo isso, amparado pela oficialização dos sindicatos de classe que velam e impõem a estabilidade das colocações e pela Justiça do trabalho que, alerta fiscaliza todos os passos de previdencia, está fadado sem dúvida alguma a um incremento de largas visões ao surto da nossa grandeza.

Cuida-se tambem da raça O desenvolvimento fisico do homem brasileiro, marcha sem cessar ao ideal em vista. Os caracteres adquiridos para a estrutura da hegemonia da estirpe, tornando-se vão, sólidos e indiscutivelmente, dentre em pouco, o nosso país será forte potente entre os mais fortes países do mundo.

A educaçao (mais educar que instruir) tornou-se obrigatoria em todo o territorio nacional. As salas de aula são verdadeiras oficinas, onde o amor de uns com outros vai se alastrando de modo a vislumbrar um futuro sólido á nossa terra. As aproximações cada vez mais crescentes entre pais e mestres, são laços que tornam indestrutiveis os alicerces que aprofundam a sociabilidade e sequentemente o progresso de nosso país. A educação nova que se obriga, labor coordenado num meio de civismo, soergue as crianças de hoje, que são o futuro da nacionalidade, no ápice da cultura manual inteletual e física.

«Mens sana in corpore sano» já dissera Juvenal. Proporcionar toda perfeição de que são capazes corpo e alma, já é o lema brasileiro que Platão preconizara á raça helênica. As crianças crescem sadias, com os olhos fitos num só ideal, trabalhando com fé e amor. Por essa forma a familia brasileira unindo-se vai, cada vez mais com mais vigor, incrementando e semeando o dístico que nos é tão caro: Ordem e Progresso.

A Constituição de 10 de Novembro de 1937, uniu as familias da Patria!

Delegacia de Policia

Acha-se afixado na Delegacia de Policia desta cidade o edital para o fornecimento de alimentação a presos pobres da Cadeia Publica local, pelo praso de oito dias a contar desta data.

Dito fornecimento refere-se ao exercicio de 1942 e do edital constam as condições do contrato,

As propostas serão recebidas até dia 1 o de Dezembro ás 14 horas.

Agudos, 22 de Novembro de 1941.

a) *Miguel Castro Peres*
Delegado de Policia

Concurso para Postalista

O sr. Ageu de Souza Matos, Coletor Federal desta cidade, fornece aos interessados, instruções para as aquisições dos pontos para o concurso de Postalista, que se realisará brevemente na Capital, bem como dos pontos para o concurso de Coletor e Escrivães Federais.

A ciência médica ensina a curar os doentes, a arte da guerra a matar os sãos.

Sociais

SONHO...

Sonhei com o paiz das maravilhas, onde os regatos de aguas cristalinas correm pelas floridas e verdejantes campinas...

O castelo do meu sonho, erguia-se na mais bela das montanhas, onde só havia felicidade e alegria, e os passaros cantavam lindas melodias...

No meu sonho, toda felicidade eu via, mas dentro do magestoso castelo faltava, algo que eu queria, você mulher que eu amei um dia.

NELLI

Aniversarios

Farão anos:

Amanhã, o jovem Uris Da Riva, proprietario do «Salão Jupiter» e um dos mais destacados jogadores do «Agudos F. C».

No dia 26, o galante menino Helmer, filho do Diretor desta folha e a senhorinha Clarice, filha do sr. Gonçalo Garcia.

A todos os nossos parabens.

Regresso

Após longa temporada em viagem de recreio na capital do Estado, regressaram a esta cidade onde residem, o sr. Irineu de Oliveira Rocha, fazendeiro, e sua gentilissima filha, srta. Lucia de Morais Rocha.

10 DE NOVEMBRO

Sob a presidencia do sr. Prefeito Municipal, Benedicto de Oliveira Lima, foi condignamente comemorado nesta cidade a data que assinala o quarto aniversario da implantação do Estado Novo Brasileiro — 10 de Novembro — tendo nesse dia, na Praça Coronel Delfino, na presença das autoridades e dos corpos docentes e discentes de todos os estabelecimentos de ensino dissertando sobre o novo regimen e a personalidade do Presidente Getulio Vargas, varios oradores. Sucedendo na tribuna o exmo. sr. Dr. José Teixeiro Pombo, Juiz de Direito, que proferiu brilhante improviso, falaram a srta. Nair Carvalho, o sr. Francisco Pássaro e a srta Nahime Rizek, da nossa Escola Normal Livre e o sr. comendador Antonio José Leite, importante agricultor neste municipio.

Numa famosa reunião o imortal sabio grego Aristoteles disse: amigos... ó amigos, amigos não há.

O CARRO DE BOI

MARTINS CAPISTRANO

O velho Simeão era um cearense bronzeado, que as madrugadas do sertão, por mais que se esforçassem, nunca surprehenderam na rêde onde ele repousava, dormindo como um justo, o corpo cançado das fadigas do dia. Conheci-o em 1905. Eu era garoto de seis anos, mas já sabia apreciar, a ternura humana, vestida a algodão ou de seda personificava numa figura humilde ou nos brilhos imponentes da elegancia.

O velho Simeão era um homem doce e bom na rudeza de matuto. Tinha sempre, nos labios, uma palavra amavel, e, nas mãos calosas, um gesto macio como o seu coração de sertanejo. Gostava das crianças. Procurava agradal-as com a sua fortuna de pobre: a simplicidade e a bondade. Comovia-me aquele sorriso enternecido com que o velho carreiro conquistava, serenamente, a sensibilidade infantil.

* * *

Uma noite de inverno, depois da ceia de coalhada com rapadura que a precoce gulodice não dispensava na tranquila fazenda do «Longà», o velho Simeão, sentado no batente do alpendre colonial, fumando no seu cachimbo de barro. contou-me a historia mais linda que eu jà ouvi na minha vida.

* * *

— Menino — começou ele, paternalmente, com a sua voz demorada de cearence do sertão, — eu tenho setenta e cinco anos, e desde os quinze não faço outra coisa senão tanger bois curvados sob a canga. Mas nunca mais encontrei um carro tão docil, que me comprehendesse tanto, como o primeiro que levei pelas estradas do Cannindé. Pertencia ao coronel seu avô, e fez muitas viagens carregando carga e gente para vila. Sob o sol ou sob o luar, no inverno ou na seca, apanhando chuva ou guinchando de calor, ele era o mesmo carro que não me dava trabalho e não parava no meio do caminho. As duas juntas de bois que o arrastavam estavam jà acostumadas ao ranger magoado e aos solavancos desse companheiro cuja lembrança não me sae da memoria. Quando a agua das chuvas fortes varria a terra das estradas, cavando as grotas por onde eu tinha de passar, o carro pulava mais, entre as suas grandes rodas de aroeira, gemendo, gemendo tal vez sentindo a nostalgia da sua vida antiga de arvore frondosa e opulenta. A's vezes, os bois rajados, de enormes pontas inofensivas, queriam parar no meio do caminho cheio de lama exhaustos da jornada esfalfante. Mas, para que serve o ferrão? Era só encostal-o na garupa dos bois, e estes apressavam o passo manso, cheirando o chão e sacudindo as patas encharcadas. Durante perto de vinte anos, eu andei, pelo sertão, com esse carro que me iniciou a profissão de carreiro. Atravessei rios, su-

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE — O colossal film:

Figuras do Mesmo Naipe

Fred Mc. Murray

3.a Feira - O ótimo filme de aviação:

Vinte Mil Homens Por Ano

Randolph Scott — Margaret Lindsay

Quinta feira — O magnifico film:

O CONDE DE MONTE CRISTO

Robert Donat — Elissa Landi

Assistam, domingo dia 30:

O FILHO DE MONTE CRISTO

Louis Hayward — Joan Bennett

Quarta Feira -- Será exibido a colossal pelicula com Tyrone Power e Linda Darnell

A MARCA DO ZORRO

ZORRO! — O nome excitante que encheu os dias gloriosos da velha California, tornando-se o terror de todos os bandidos, a alegria de todos os humildes e o idolo de todos os corações femininos!.

bi ladeiras, passei noites vendo o luar sobre o lombo dos bois e ouvindo a voz melancolica das cantareiras... Mas não cansei nem me fartei do meu carro vagaroso...

O velho Simeão fez uma pausa, para bater a cinza do cachimbo na sola de couro cru da alpercata sertaneja, e, depois, prosseguiu:

— Pois voce quer saber, menino, qual foi o fim desse carro?

Eu arregalei, ingenuamente, os olhos e agucei, curioso, os ouvidos habilitados a sò escutar historias de troncoso... A chuva não havia cessado, e continuava a cahir, ruidosamente, na grande noite escura e desolada do sertão. De vez em quando, o alpendre da casa da fazenda se iluminava com as laternas vertiginosas dos relampagos, e eu escondia, medrosamente, o rosto na gola da camisolão de dormir. Os sapos cantavam, nos poços e nos riachos, uma estranha sonata de contentamento...

— O carro do coronel seu avô acabou carregando a bagagem de seu papae, quando ele se mudou daqui para a vila, na vespera do casamento... Na volta, cahiu dentro do rio Cannindé, e foi levado pelas aguas barrentas, numa noite escura como esta.

Nova pausa do velho Simeão. Nova curiosidade do garoto ingenuo que eu era. Nova espectativa da minha fantasia de criança.

— Eu não sou supersticioso — concluiu, balançando a mão direita, o tranquilo carreiro. — Mas ninguem me tira da cabeça que o carro se suicidou com saudades do papae... Porque eu, tambem, chorei nessa noite chuvosa. Chorei pela primeira vez...

* * *

Faz vinte e cinco anos que eu ouvi essa linda historia. A civilização já invadiu a minha terra cearense. As velhas estradas riscadas pelas rodas de aroeira são, hoje, rodovias modernas, por onde gritam as buzinas dos automoveis. O conforto é outro. Outra é a rapidez com se viaja pelo interior. Entretanto, não posso esquecer o carro de boi...

Eu sou, mesmo, um homem antigo..

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Origem da Palavra «SABOTAGEM»

Sabotagem é uma expressão qne si ainda não entrou para os dicionàrios já faz parte do vocabulario de todo cidadão que lê os jornais e anda ao par da situação do mundo nestes tempos de guerra total, de ocupação militar e de atividades de espionagem. Mas qual, afinal, a origem da palavra? E' o que pouca gente sabe.

«Sabotagem» deriva de «sabot», que em francês quer dizer tamanco, e segundo a Enciclopèdia de de Ciencias Sociais editada nos Estados Unidos representa «o ato de um operario francês que introduziu o seu tamanco na engrenagem de uma maquina e a inutilizou, no intuito de obrigar o empregador a satisfazer a certas exigencias dos trabalhadores».

Mas hà outras versões. Pouget, por exemplo, uma autoridade na materia, diz que praticar sabotagem significava primitivamente trabalhar barulhentamente, como um tamanco bate no chão.

O maior edificio do mundo

Boston, (Inter-Americana) Vai ser construido nesta cidade o maior edificio do mundo. Trata-se de um imenso predio ocupando 11.000 metros quadrados e cujo custo se elevará a mais de 35 milhões de dolares (cerca de 700.000 contos de reis em moeda brasileira) O edificio comportará uma população de 25.000 pessoas que disporão de numerosos ascensores. Para maior comodidade de seus inquilinos o edificio será dotado de galerias subterraneas que o comunicarão com as estações de trens subterraneos.

Quadra

Que fosses minha eu quizéra,
Para amar'te com desvelo,
Para por minhas caricias
Nas ondas do teu cabelo.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE NOVEMBRO DE 1941 | NUM. 560

SEÇÃO RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

Missas: ás 7 horas, com a comunhão geral dos marianos, e às 10 horas, na Matriz; ás 7 e 9 horas, no colegio; ás 8,45 horas, em Santo Antonio; ás 7 horas, na Santa Casa.

Catecismo: ás 13 horas, nos centros da Matriz e Santo Antonio.

Bênção do Santissimo: ás 15 horas, na Santa Casa; ás 18.30 horas, na Matriz.

Reunião: dos marianos, ás 18 horas.

Missas dos diplomandos do Grupo Escolar. Sabado, dia 29, ás 8 horas, e domingo, dia 30, ás 9 horas, pelo Padre Aquino, na Matriz, não havendo força maior.

Sacramento do Matrimonio

É pavoroso, nesta paroquia, o estado de muitas pessôas que se dizem catolicas e vivem, num estado miserável, sem o sacramento do matrimonio, unidas, puramente, pela formalidade legal do ato civil, que outro objetivo não tem do que legalizar os bens das familias, que deveriam se formar PELO SACRAMENTO DO MATRIMONIO, que é o verdodeiro e unico casamento para catolicos.

Embora a lei do ato civil do casamento seja uma lei justa, garantindo os bens do futuro casal, todavia, não é um casamento, no sentido estrito da palavra, porque não é o sacramento deixado por Nosso Senhor. E' o caso de se aplicar o que disse Jesús: DAI A CESAR O QUE É DE CESAR E A DEUS O QUE É DE DEUS.

As pessôas unidas só pelo ato civil, ou simplesmente amasiadas, não pódem ser padrinhos de batismo e de crisma, não tem direito de missa alguma, após a morte, não pode receber a encomendação da Igreja, depois do falecimento, os pais crueis, que assim deixam ficar os seus filhos estão impedidos de receber os sacramentos da confissão e da comunhão, enquanto os filhos permanecerem, nêsse estado infeliz.

Quando o vigario vê, todos os domingos, quer na capela de Borebí, onde é rarissimo um casamento na Igreja, e, nesta cidade, editais de atos civís correrem, sem o processo matrimonial da Igreja, frequentemente, nada mais pode fazer do que rezar a Deus pela conversão de suas ovelhas perdidas, suplicando a Deus, que não dê á nossa terra a infeliz sorte da França depravada de outros tempos!

Quando não se realiza o casamento religioso, na Igreja, todos aqueles, que tomam parte nas bodas do ato civil, sem o sacramento, cometem PECADO MORTAL, ofendendo, imensamente, a Deus e a moral cristã

Avisos Importantes

1.o) Não se póde fazer nenhum batisado e casamento, depois da hora legal, isto é, DO NASCER AO OPOR DO SOL.

Fora da hora legal, é necessario licença do sr. Bispo Diocesano. Excetuam-se, somente, os perigos de morte.

2.o) Para os papeis de casamento, è necessario, absolutamente, as certidões de batismo, as certidões de obitos, si forem viuvos, e dois testemunhos para as justificações quando não tiverem as certidões. A certidão de idade do cartorio não serve.

3.o) O processo matrimonial para os pregões se devem fazer tres domingos, ou antes, no sabado ou semana, que precede tres domingos ao casamento, não havendo dia Santo de guarda, no espaço de 15 dias. O processo do ato civil não dá direito ao casamento da Igreja; o processo religioso deve ser feito, perante o vigario, ou alguem delegado por ele

Obras da Matriz e casa paroquial

Principiamos as obras, da Matriz e casa paroquial, e, graças aos nossos benfeitores, que é o povo generoso de Agudos, temos certeza que, em breve, a Matriz será digna, em sua parte externa, da praça, que ocupa, e a casa paroquial deixarà de ser o que é, afim de se tornar uma moradìa decente e propria para receber o sr. Bispo Diocesano, quando visitar esta boa terra.

Primeira comunhão

Vai indo bem a preparação das crianças para a primeira comunhão.

Os srs. pais poderão mandar os seus filhos, todas as tardes, ás 18 horas, para tal fim, á Matriz. As crianças, mesmo pequeninas, quando ativas e inteligentes, pódem fazer a primeira comunhão. Basta saberem distinguir o pão eucaristico do pão comum.

Mes das almas

Muita devoção está se manifestando, neste mes das almas, havendo muitas comunhões pela manhã e uma concorrencia bastante regular, nas rezas da noite.

A ciência médica ensina a curar os doentes, a arte da guerra a matar os sãos.

LAGRIMAS

Dentre os parabens que tem recebido o nosso colaborador sr. Francisco Pássaro pela publicação do seu livro, destacam-se as seguintes missivas:

A' FRANCISCO PASSARO

Autor do Livro «Lagrimas»

Ao prezado autor deste admiravel livro intitulado «Lagrimas».

A minha admiração e elogios pelo maravilhoso esforço de trabalho, desempenhado na publicação desse ótimo exemplar, que muito contribuirá na formação de nossa cultura, e assim o comparo como a um dos escritores e poetas brasileiros.

Agradecimentos meus, respeito e admiração, ao ilustre autor de «lagrimas»; Francisco Passaro, orgulho e grandeza de nossa terra, assim o comprovo na biografia que tive oportunidade de lêr sobre sua vida, na lide de jornalista em sua terra natal, Porangaba.

Eis que é o primeiro aluno da Escola Normal Livre de Agudos, até hoje, tem deslumbrado ante meus olhos com seu alto grau de cultura e capacidade.

Guarde Passaro, estas palavras, simples na verdade, mas sinceras de coração como preito de homenagem e profunda gratidão.

Só mesmo um Francisco Passaro, nas lides arduas de o estudo, que cultiva com amor e carinho, o quão é belo estudar para vencer na luta pela vida.

Releve então, alguma falta, cometida de minha parte, pois não poderia deixar de escrever-lhe algo.

Agudos, 8 de Novembro de 1941

José Soares de Almeida.

—o— —o—

LAGRIMAS

Eis em síntese o alicerce para tudo que é nobre e Divino; lagrimas sinônimo de paz nos corações.

Continua a Jesus, faço votos pelo crescente progresso do teu espirito.

Teu amigo Detregiachi.

TRISTES RECORDAÇÕES

Padre João Baptista de Aquino

Como nace e viça e médra
dentro em tí cada amargúra,
filho, que letra ou que pédra
Tem do pobre a sepultura?

Porque estas florinhas, hoje,
afagas com tanto geito,
Sinto que o dia me fóge
Ando a compor o meu leito.

Ando a enfeitá lo de flôres
quero o garrido e formoso
a morte é nuncia d'amores
Sou noiva do Eterno Esposo.

Não me foi contraria a sorte!
para mim, já nesta idade
todo o grande horror da morte
cifra-se numa saudade!

Continua

Metalurgia do Aluminio

Rio, (Inter-Americana) — Prosseguem os trabalhos de instalação, nas proximidades de Ouro Preto, de uma grande fabrica de aluminio, a primeira a funcionar em nosso país. A cidade mineira foi escolhida, não só pela sua proximidade das reservas de bauxita — matéria prima com que é fabricado o aluminio — mas tambem, pela abundancia e custo relativamente baixo da energia eletrica.

O financiamento da nova usina, em cuja montagem serão gastos mais de 60.000 contos, vai ser feito pelo Banco do Brasil, de acordo com a politica de incentivo á industrialização do país, seguida pelo governo federal

A produção de aluminio no Brasil não prejudicará as nossas exportações de bauxita, pois, as reservas brasileiras desse minerio são calculadas em mais de 150 milhões de toneladas. Só as reservas existentes em Minas, no planalto de Poços de Caldas, estão avaliadas em 120 milhões de toneladas. No proprio municipio de Ouro Preto, existem 3 minas em exploração, que serão acrescidas de outras mais, tão pronto comece a funcionar a fabrica.

As perspectivas para a nova industria são muito animadoras, não só quanto ao mercado interno como, também, ao mercado externo. Como se sabe, o aluminio é um metal essencial à guerra e, por isso, está sendo consumido em escalas sem precedentes.

Proclama

Faço saber que pretendem se casar: Alexandre Guimarães e D. Dirce Pereira da Silva, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 27 anos de idade, ferroviario, natural de São Carlos, deste Estado, filho legitimo de José Candido de Oliveira Guimarães, jà falecido e de D. Bernardina de Camargo Guimarães, residente nesta cidade. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Taquaritinga, deste Estado, filha legitima de Sebastião Alexandre, já falecido e de D. Eugenia Rosa Monteiro, residente em Baurú, deste Estado. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 20 de Novembro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Até nas flôres se nota
A diferença da sorte.
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte.